

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS ANEXO BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CÓDIGO DA FICHA					
	--	--	--	--	F1-	A3
	UF	SÍTI	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO
LOCALIDADE	Grande Rio
MUNICÍPIO / UF	RIO DE JANEIRO - RJ

2. RELAÇÃO DOS BENS**2.1. CELEBRAÇÕES**

DENOMINAÇÃO	Lavagem da escadaria da Igreja do Bonfim			IDENTIFICADO		1
				X SIM	NÃO	
TIPO	X ☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	X ☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Janeiro	LUGAR	Igreja do Senhor do Bonfim em São Cristóvão		
DESCRIÇÃO	A lavagem da igreja de Nosso Senhor do Bonfim da cidade do Rio de Janeiro ocorre como nos moldes da popular celebração de Salvador. Mulheres do candomblé lideradas por Mãe Edelzuita de Oxalá seguem para o bairro de São Cristóvão, munidas de jarros brancos, flores brancas e água de cheiro, para realizar a lavagem da escadaria da igreja. Mãe Edelzuita de Oxalá, baiana, iniciada no terreiro do Gantois foi quem começou o processo de lavagem do Bonfim no bairro carioca. Possui terreiro no Rio de Janeiro desde o fim da década de 60 do século passado, o Ilê Obá Nilá, casa já inventariada. Entretanto, candomblecistas das casas dos filhos de santo de Edelzuita também a acompanham na lavagem.					
REGISTROS	Ft. 01 a Ft. 03 Ft. 01 - Fiéis durante a lavagem Ft. 02 - Festejos pela lavagem da escadaria Ft. 03 - Flores ofertadas na porta da igreja			Nº	9	
CONTATOS	Mãe Edelzuita: 3181 2308			Nº	5	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	Celebração à Iemanjá				IDENTIFICADO		2	
					X SIM	NÃO		
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Dois de fevereiro	LUGAR	Rio de Janeiro (Madureira até Copacabana, centro da cidade da Lapa até a Praça XIV e Pedra de Guaratiba)				
DESCRIÇÃO	Celebração que ocorre em diferentes pontos da cidade no dia dois de fevereiro, realizada por integrantes da umbanda e do candomblé em homenagem a Iemanjá. Devotos das mais diversas localidades do estado deixam nas praias e no mar flores, geralmente palmas brancas e barquinhos de madeira carregados de presentes como perfumes, espelhos, bijuterias, manjares, e garrafas com espumantes. Muitos dos barcos levam ainda os mais diversos tipos de pedidos anotados em bilhetes, todos endereçados à rainha do mar Iemanjá. Essas manifestações podem ocorrer de diferentes maneiras: 1. De forma organizada, como a que se inicia no Mercado de Madureira em que uma carreata leva centenas de fiéis até a praia de Copacabana. 2. Por meio da organização de membros de terreiros de candomblé ou umbanda, que reúnem seus membros em uma celebração em espaço público, que, no entanto, envolve muitas vezes ritos sagrados e manifestações mediúnicas. 3. De forma espontânea, por pessoas que nem mesmo pertencem às referidas religiosidades, mas que participam do processo de oferendar Iemanjá, personagem que ultrapassa os limites das comunidades de terreiro e se mescla à cultura popular.							
REGISTROS	Ftt. 01 e Ftt 02. Ftt. 01 - Fiel com imagem de Iemanjá em barco para a deposição das oferendas Ftt 02 - Fieis em festejos durante a deposição das oferendas				Nº	10		
CONTATOS	Hélio Sillman; 3355-8976				Nº	32		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	Celebração a São Jorge / Ogum				IDENTIFICADO		3	
					X SIM	NÃO		
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	23 de abril	LUGAR	Rio de Janeiro (centro da cidade e Quintino)				
DESCRIÇÃO	Celebração que une pessoas de diferentes procedências religiosas. Umbandistas, candomblecistas e católicos festejam e dividem o mesmo espaço. Quase todos vestidos de vermelho e branco, em torno das igrejas de São Jorge, o santo guerreiro, que se mescla ao orixá Ogum. Tal celebração inicia-se na chamada alvorada, às 5 da manhã, anunciada por fogos de artifício e, por vezes, pelo toque de clarins e dura até o anoitecer. Os fogos e clarins podem ser ouvidos não apenas nos espaços circunvizinhos às igrejas, mas igualmente em diferentes bairros da cidade do Rio de Janeiro, entre outras cidades do Grande Rio, em especial os bairros da zona norte e as cidades da baixada fluminense. São justamente essas localidades que abrigam boa parte dos devotos de São Jorge-Ogum, que movimentam a celebração no centro da cidade e no bairro de Quintino. O rito católico da missa é acompanhado não apenas por seus fiéis, mas também por pessoas das referidas religiosidades afro-brasileiras que seguem a risca todos os ditames da celebração católica. Velas, fitas vermelhas, espadas-de-São-Jorge (<i>Sansevieria trifasciata</i>), palmas vermelhas e brancas, e cerveja, são os elementos materiais agregados ao santo/orixá e facilmente visto guarnecendo seus fiéis neste dia. Nas ruas que circundam as igrejas é possível ouvir o som de atabaques que acompanham os cantos de louvores a Ogum. Também é possível ver manifestações mediúnicas que ocorrem em espaço público. Apesar da confluência de religiosidades, não é comum que ocorram conflitos ou atos de desrespeito às manifestações de devoção.							
REGISTROS					Nº	11		
CONTATOS	Pai João de Xangô: 80091924 e Hélio Sillman; 3355-8976				Nº	34		

DENOMINAÇÃO	Celebração à Santa Bárbara/Iansã				IDENTIFICADO		4	
					X SIM	NÃO		
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	4 de dezembro	LUGAR	Rio de Janeiro, arredores da igreja de Santa Bárbara, em Rocha Miranda				
DESCRIÇÃO	Manifestação de caráter multirreligioso, ocorre nas mediações da igreja de Santa Bárbara no bairro de Rocha Miranda, zona norte da cidade do Rio de Janeiro. Popularizada pela fé lusitana no Brasil colônia que a evocava nas horas de tempestade, a santa mártir dos católicos é sincretizada no Brasil com o orixá do rio Níger, ente psicopompo, guerreiro, senhora dos vendavais e relâmpagos, Iansã/Oyá. O sincretismo Oyá-Santa Bárbara foi eternizado no cinema brasileiro pelo o filme “O Pagador de Promessas” de Anselmo Duarte, rodado em 1962. No dia 4 de dezembro, palmas amarelas, brancas e vermelhas, fitas das mesmas cores, o cheiro de fritura dos acarajés no dendê, somados ainda ao toque de atabaques, cria uma atmosfera típica desta celebração, que une candomblecistas, católicos e umbandistas. Movidas pela devoção, pessoas de diferentes regiões da cidade do Rio de Janeiro e mesmo de outras cidades se reúnem nos arredores da Igreja de Rocha Miranda.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Pai João de Xangô: 80091924				Nº	34		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

2.2. EDIFICAÇÕES

DENOMINAÇÃO					IDENTIFICADO		5
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR				
DESCRIÇÃO							
REGISTROS					Nº		
CONTATOS					Nº		

2.3. FORMAS DE EXPRESSÃO

DENOMINAÇÃO					IDENTIFICADO		6
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR				
DESCRIÇÃO							
REGISTROS					Nº		
CONTATOS					Nº		

2.4. LUGAR

DENOMINAÇÃO	Terreiro Santo Antônio dos Pobres				IDENTIFICADO		7
					XSIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Década de 1950	LUGAR	Rua Sion, lote 7, Parque Fluminense - Duque de Caxias – RJ			
DESCRIÇÃO	Situado na periferia da cidade de Duque de Caxias, Baixada Fluminense, o terreiro foi fundado por Valdomiro Baiano ou Valdomiro de Xangô na década de 1950. O calendário anual de festas inclui: Oxalá em janeiro; Ogun e Omulu em abril; Em junho fogueira de Xangô.						
REGISTROS	Ilê Asé Baru Lepé				Nº	14	
CONTATOS	Valdomiro Costa Pinto				Nº	28	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	Terreiro de Yá Nitinha – Associação de Nossa Senhora das Candeias				IDENTIFICADO		8
					X SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO X☒ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	X☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Década de 1960	LUGAR	Rua Tamoio, 99. Miguel Couto / Nova Iguaçu – RJ			
DESCRIÇÃO	Situado na Baixada Fluminense, o terreiro foi fundado em 1961 pela atual mãe-de-santo, Yá Nitinha de Oxum, e também a Associação Nossa Senhora das Candeias. A líder religiosa tem uma importância ímpar na história da preservação da cultura afro brasileira, posto que a mãe de santo é uma das principais sacerdotisas e uma das maiores representantes nacionais do candomblé e chegou a ser convidada pelo Presidente da República Luis Inácio Lula da Silva para sua posse em 2002 e em 2006, além da participação em outras atividades ligadas a preservação da cultura afro religiosa.						
REGISTROS	Terreiro Asé Yá Nassó Oká Ilê Osun				Nº	15	
CONTATOS	Areonite da Conceição Chagas				Nº	29	

DENOMINAÇÃO	Terreiro da Boa Viagem				IDENTIFICADO		9
					X SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO X ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	X ☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Década de 1950	LUGAR	Rua Maria Santos,nº 8 - Vila Iracema. Nova Iguaçu / RJ			
DESCRIÇÃO	Situado na Baixada Fluminense, o terreiro foi fundado em 1957 criando também a Associação Religiosa Jeje Mahin Terreiro Boa Viagem, declarada pela Prefeitura de Nova Iguaçu como um bem de utilidade pública. O líder religioso afirma possuir mais de cinco mil filhos de santo, inclusive nos Estados Unidos, Inglaterra e Argentina além de já ter participado de congressos internacionais e ter recebido a medalha Pedro Ernesto da Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro e uma Menção Honrosa da Câmara dos Vereadores de Nova Iguaçu.						
REGISTROS	Associação Religiosa Jeje Mahin Terreiro da Boa Viagem				Nº	16	
CONTATOS	José Gomes de Lima Filho.				Nº	30	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	Terreiro da Mãe Gisele de Omindawréa / Associação Ilé Asé deYá Atará Magbá				IDENTIFICADO		10
					X SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO X ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	X☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Década de 1970	LUGAR	Rua Almirante Tamandaré nº8 – Parque Eqüitativa – Santa Cruz da Serra / RJ			
DESCRIÇÃO	Situado na Baixada Fluminense, o terreiro foi fundado por Mãe Gisele de Omindarewá em 1974 e em 2002 criou a Associação Ilê Asé de Yá Atara Magbá. A líder religiosa nasceu no Marrocos, viveu na África e na França e veio viver no Brasil quando se iniciou no candomblé em 1960 com Joãozinho da Goméia. No terreiro é mantido o seguinte calendário de festas: Oxalá em janeiro, em fevereiro é festa para Iemanjá; em março para Ogun; em Abril as Iabás; em maio Oxóssi; Xangô agosto, Olubajé em outubro						
REGISTROS	Ilé Asé deYá Atará Magbá –Opó Afonjá –Ketu				Nº	17	
CONTATOS	Gisele Cossard Omindarewá				Nº	11	

DENOMINAÇÃO	Terreiro de Babaegun				IDENTIFICADO		11
					X SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO X ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	X ☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Década de 1980	LUGAR	Av. Abílio Augusto Távora,4700 / 590 - Nova Iguaçu / RJ.			
DESCRIÇÃO	O terreiro fica localizado em Nova Iguaçu, Baixada Fluminense, fundado em 1986 e o atual líder religioso (Pai Ronaldo de Oxalaguan) recebeu o asé de seu pai-de-santo (Ojé Josiel) que abriu um terreiro ao lado. No calendário de festa do terreiro comemora-se no dia em que egun renasce como babaegun. Cada festa, então, é a comemoração do aniversário de babegun: fevereiro, Ybomim; maio, Babá Ojuirê,; junho, Obá Okutá; setembro, Babá Bile ké e novembro com a saudação a todos os eguns.						
REGISTROS	Ilê Asé Baba Nile Ké				Nº	18	
CONTATOS	Josiel Manoel dos Santos				Nº	17	

DENOMINAÇÃO	Terreiro Ilê Nidê – Engenho Velho –Ketu				IDENTIFICADO		12
					X SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO X ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	X ☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	Rua Aparecida 309 – Carmari - Nova Iguaçu – RJ			
DESCRIÇÃO	Situado na Baixada Fluminense o terreiro possui as principais acomodações de uma casa de candomblé. O líder religioso foi um dos mais importantes representantes da cultura afro religiosa tendo convivido com yalorixás e babalorixás antigos da Bahia e do Rio de Janeiro.						
REGISTROS	Ilê Nidê				Nº	19	
CONTATOS	Antenor Pereira Palma				Nº	21	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	Abassá do Ogum / Terreiro do Pai Ronaldo de Oxalaguan				IDENTIFICADO		13	
					X SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO X ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	X ☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Década de 1950/70	LUGAR	Rua A. Vilela-Q.K; lote 15 - Nova Iguaçu / RJ				
DESCRIÇÃO	O Terreiro foi fundado em 1956 por Yá Kauendê, nação Angola, no bairro Santo Elias, em Mesquita – RJ. Em 1976 luando a yalorixá faleceu, seu orixá Oxum indicou outro sucessor Josiel Manoel dos Santos que deu continuidade ao asé até se iniciar como Ojé, em 1999, ao culto de babaegun. Depois que passou a Ojé Salé no culto de babaegun passou o Abassá de Ogun para Ronaldo Mendes de Souza, Pai Ronaldo de Oxalaguan. O terreiro Abassá do Ogun convive harmoniosamente com o terreiro que se localiza ao lado, de culto de babaegun, Ilê Asé Baba Nile ké, porque, na origem, os dois terreiros estão interligados por fundamentos históricos, cujo personagem central é o Ojé Josiel, que apresenta grande liderança e importância para a continuidade da tradição junto com Pai Ronaldo.							
REGISTROS	Terreiro do pai Ronaldo de Oxalaguan				Nº	20		
CONTATOS	Josiel Manoel dos Santos				Nº	17		

DENOMINAÇÃO	Ilê Asé Obaluayê Azauany				IDENTIFICADO		14	
					X SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO X ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	X ☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Década de 1990	LUGAR	Rua Neide Afonso, 6/Q14-Shangrilá-Rosa.Belford Roxo-RJ				
DESCRIÇÃO	Recebeu a casa de herança da avó (feita em Yemanjá aos 68 anos), onde morou desde criança. Após a avó falecer, foi morar na África em Angola, a trabalhar em um hospital da Odebrech, para assim, juntar o dinheiro e construir seu Barracão. Este foi inaugurado quando Pai Ricardo retornou em 1992.							
REGISTROS	Associação Beneficente Ilê Asé Obaluayê Azauany				Nº	21		
CONTATOS	Ricardo Victória				Nº	27		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	Ilê Asé Igbá Odé – nação Ketu				IDENTIFICADO		15
					X SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO X ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	X ☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Década 1970	LUGAR	Rua Compositor Silas de Oliveira,68			
DESCRIÇÃO	O terreiro existe desde 1977, quando foi fundada, tendo recebido a casa de presente de um cliente, só que nesse período ainda era muito simples e só tinha a casa de Exu e rituais internos. Depois foi feito os quartos de santo e durante uns 6 anos era tudo muito interno, e a Mãe Regina procurou viajar, estudar, ir à Salvador, ir à Recife, depois com os mais velhos, em 84 raspou o primeiro barco. Já tinha filhos assim que vierem de outras casas, gente que veio tomar obrigação de 1, de 3 anos. Tem filhos que a acompanham desde essa época, há 30 anos.						
REGISTROS	Terreiro de Mãe Regina de Oxossi				Nº	22	
CONTATOS	Maria Regina Gomes				Nº	26	

DENOMINAÇÃO	Ilê Ajagunã Asé Oyá Messan				IDENTIFICADO		16
					X SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO X ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Década de 1970	LUGAR	Rua Julio Bara ,44- Pantanal-Duque de Caxias-RJ			
DESCRIÇÃO	Situado no município de Caxias, Baixada Fluminense, os terrenos foram adquiridos em 1970 por intermédio de Seu Didi de Ajagunã, filho de santo do famoso João da Goméia. Em 1977 Seu Didi falece e o seu sucessor Pai Bira de Ogum assume o barracão no ano seguinte. Em 1998 Pai Bira falece e tem seu axexê realizado por Pai Valdomiro de Xangô com quem fez sua obrigação de sete anos. Sendo assim em 2001 Pai Reginaldo, filho de Pai Bira de Ogum, herda e assume o terreiro. Inicialmente a casa era toda em madeira. Com o passar dos anos foi sofrendo diversas mudanças arquitetônicas desde o seu primeiro zelador até hoje, pois continua em reformas e prestes a ganhar a construção de um muro que irá cercar todo o terreno pertencente a casa de candomblé.						
REGISTROS	TERREIRO DO PAI REGINALDO				Nº	23	
CONTATOS	Reginaldo Pereira de Freitas				Nº	25	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	Terreiro Ilê Asé Yatopé / Terreiro do Oyá Gindê				IDENTIFICADO		17
					X SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO X ☒ LUGAR ☐ Ofício						
CONDIÇÃO ATUAL	X ☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Década de 1980	LUGAR	Rua Francisco Gifone 105-Largo do Campinho / RJ			
DESCRIÇÃO	O terreiro fica situado na Zona Norte da cidade, no bairro de Campinho. Ao receber o terreiro de presente de um filho de santo o mesmo foi projetado por um arquiteto especificamente para uso da casa de Candomblé. Todos os cômodos foram feitos de acordo com as necessidades do cotidiano do terreiro. Assim, ao receber o terreno de presente o líder religioso construiu o terreiro de forma planejada e seguiu as tradições ritualísticas do Candomblé-Nação Ketu. Depois de construído o terreiro as suas dependências não foram mais modificadas.						
REGISTROS	Terreiro Ilê Asé Yatopé –Opó Afonjá –Ketu				Nº	24	
CONTATOS	José Roberto Gonçalves				Nº	18	

DENOMINAÇÃO	Terreiro Ilê Omolu Oxum / Casa da Mãe Meninazinha de Oxum				IDENTIFICADO		18
					X SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO X ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	X ☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Década de 1970	LUGAR	Rua General Olímpio da Fonseca,380-São Mateus São João de Meriti – RJ			
DESCRIÇÃO	O terreiro está situado hoje na cidade de São João de Meriti mas foi fundado originalmente em 1968 em Marambaia, próximo a Tinguá, em Nova Iguaçu. Era uma casa de palha com chão batido durante cinco anos. Em 1972/73 Mãe Meninazinha fundou o terreiro no atual endereço tendo adquirido este terreiro para construir sua casa de Candomblé e trazer o Omolu do Pai de Santo (Procópio de Ogunjá) que recebeu de herança.						
REGISTROS	Ilê Omolu Oxum(Alaketu/Ketu)				Nº	25	
CONTATOS	Maria do Nascimento				Nº	16	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	Terreiro Ilê Asé Lissá Vodun / Terreiro da Mãe Lissá				IDENTIFICADO		19	
					X SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO X ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	X ☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Década de 1960	LUGAR	Rua Pallas ,97-Pavuna – RJ				
DESCRIÇÃO	O terreiro está localizado no bairro da Pavuna, zona norte da cidade e limítrofe ao município de São João de Meriti. Mãe Sueni é proprietária do local há mais de 46 anos e sua mãe carnal desempenha um importante papel de rezadeira local, sendo muito conhecida por seus méritos junto a comunidade. Hoje, mãe Lissá possui mais de cinquenta filhos-de-santo ativos; quatro ekedis; cinco ogans; yádagan; yákekerê; yatéssé, yalassé; e um pejigan de 81 anos de idade. A arquitetura da casa também é a mesma desde que fundou e recebeu de herança da família. É herdeira do Airá do Pai de Santo.							
REGISTROS	Terreiro Ilê Asé Lissá Vodun –Jeje Mahin –Ketu				Nº	26		
CONTATOS	Sueni Passos da Silva				Nº	09		

DENOMINAÇÃO	Terreiro Ilê Asé Fire Imó Ogun Oyá / Terreiro do Pai Gun Jobi				IDENTIFICADO		20	
					X SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO X ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	X ☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Década de 1970	LUGAR	Rua Carminda,250-Dutra Nova Iguaçu-RJ				
DESCRIÇÃO	O terreiro fica situado na Baixada Fluminense e foi fundado por Gun Jobi em 1977. O líder religioso adquiriu o terreno onde havia somente uma pequena casa para colocar seus santos e depois aos poucos foi construindo os outros cômodos. Hoje seu terreiro oferece conforto aos que ali frequentam além de realizar importantes festas como as Águas de Oxalá, de Olubajé, a festa das Iabás, de Ypeté de Oxum e a festa de Xangô. Além disso, em 2003 o pai-de-santo criou no mesmo espaço a Sociedade Cultural Gun Jobi onde oferece cursos de estética, indumentária de santo, adereços para escolas de samba e de culinária afro brasileira.							
REGISTROS	Terreiro Ilê Asé Fire Imó Ogun Oyá				Nº	27		
CONTATOS	Sérgio Barbosa Costa				Nº	08		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	Terreiro Alto do Oxossi				IDENTIFICADO		21
					X SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO X ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	X ☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Década de 1970	LUGAR	Rua Francisco Luis Roberto Boenino L18/Q13-Colubandê - São Gonçalo / RJ			
DESCRIÇÃO	O terreiro está situado em São Gonçalo, município da região metropolitana do Rio de Janeiro e foi fundado pelo pai-de-santo Ícaro de Oxóssi em 1975. Inicialmente o terreiro era pequeno e o local alugado, uma casa feita de barro, que também servia como sua moradia. Mais tarde Pai Ícaro comprou o terreno e construiu o barracão com suas próprias mãos e a ajuda de alguns amigos.						
REGISTROS	Terreiro Asé N'La Odé				Nº	28	
CONTATOS	Sebastião Ícaro Soares				Nº	07	

DENOMINAÇÃO	Terreiro Rwe Sinfá (Casa das Águas de Ifá)				IDENTIFICADO		22
					X SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO X ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	X ☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Década de 1990	LUGAR	Rua Iliamani, antiga 19-lt:07,qd:77-Nova Campina / RJ			
DESCRIÇÃO	O terreiro de tradição Jeje está situado atualmente no município de Duque de Caxias tendo a mãe-de-santo herdado o Asé Guadabá de Guaiacu Rosena, africana que veio para o Rio em 1820 e que fundou o Asé no Bairro da Saúde. Esta faleceu e passou o Asé para Adelaide dos Santos que era mãe de Natalina de Oxum (a Mãe de Santo de Mejitó Helena de Dan) que ao falecer passou o Asé para Mejitó. Em janeiro de 1995 reabriu o terreiro no endereço citado. Primeiro comprou o terreno e foi construindo aos poucos. Depois comprou dois terrenos onde hoje ficam as árvores sagradas e alguns assentamentos. Preocupada em manter a tradição e seguir os ensinamentos e preceitos herdados de seus asés ancestrais, a líder religiosa segue rigorosamente o calendário anual de festas que lhe foi ensinado: janeiro Azanador (Bessem); julho é festa da família Heviossô; setembro Azasum; novembro Aziri.						
REGISTROS	Terreiro Rwe Sinfá(Casa das Águas de Ifá)				Nº	29	
CONTATOS	Helena Batista de Araújo				Nº	06	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	Sociedade Senhor do Bonfim do Ilê Obá Nilá – Asé Yamassé Gantois – RJ				IDENTIFICADO		23	
					X SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO X ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	X ☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Década de 1960	LUGAR	Rua Namur 56 -Vila Valqueire / RJ				
DESCRIÇÃO	A história deste terreiro remete-nos ao século XIX, quando em 1844 um africano chamado José Caime trouxe a pedra de Xangô Agodô de Benim, antigo Daomé para uma casa em Mar Grande, em Itaparica, Bahia. Depois o terreiro mudou de endereços outras vezes até ser passado para a Mãe Edeluíta em 1946, quando ela tinha apenas 08 anos de idade. Foi quando ela recebeu o cargo de Yatebexi e Yalassé na Bahia, onde morava. Em 1968, a pedra de Xangô Agodô veio com a líder religiosa para o Rio de Janeiro, para o atual Terreiro Ilê Obá Nilá que fica no bairro de Vila Valqueire, zona norte da cidade, quando ela tocou o primeiro Candomblé em setembro de 1968 e em junho do ano seguinte fundou a referida casa.							
REGISTROS	Ilê Obá Nilá (Gantois-Ketu)				Nº	30		
CONTATOS	Edelzuíta de Lourdes Santos de Oliveira				Nº	05		

DENOMINAÇÃO	Terreiro Ilê Asé Omó Iná / Casa de Doté Luis D' Yansã				IDENTIFICADO		24	
					X SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO X ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	X ☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Década de 1980.	LUGAR	Rua Leopoldina Borges, 27 fds – Anchieta. Rio de Janeiro / RJ.				
DESCRIÇÃO	O terreiro de tradição está situado em Anchieta, zona norte da cidade sob o comando do pai-de-santo Doté Luís de Yansã. O terreiro destaca-se também por seus projetos sociais na comunidade local. Aulas de canto e dança e cursos variados de interesses dos iniciados sobre os cultos afro brasileiros. O próprio líder religioso criou um projeto social no qual dá cursos e grava <i>dvds</i> para divulgação da religiosidade afro brasileira. Além de suas atividades como zelador de santo possui um programa semanal numa rádio local, onde aborda diversos temas relacionados ao universo religioso do candomblé.							
REGISTROS	Ilê Asé Omó Iná (Jeje/Ketu)				Nº	31		
CONTATOS	Luiz Carlos Damasceno				Nº	23		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	Terreiro Ilê Asé Oju Oba Ogo Odo / Terreiro do Pai Bira de Xangô				IDENTIFICADO		25
					X SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO X ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	X ☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Década de 1970	LUGAR	Rua Amaro Aguiar Brandão 101-Parque São José / Duque de Caxias-RJ			
DESCRIÇÃO	O terreiro de tradição Ketu está situado em Duque de Caxias, Baixada Fluminense, fundado e dirigido pelo atual líder religioso, Pai Bira de Xangô que mantendo a tradição herdada do Asé Opó Afonjá realiza todas as quartas-feiras às 19 horas, uma das cerimônias mais importantes de seu asé, a oferenda do amalá (comida feita com quiabos) para Xangô.						
REGISTROS	Terreiro Ilê Asé Oju Oba Ogo Odo				Nº	32	
CONTATOS	Ubirajara Gomes da Silva				Nº	35	

DENOMINAÇÃO	Terreiro Ilê Omi Guarô, ASÉ ALAKETU				IDENTIFICADO		26
					X SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO X ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	X ☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Década de 1980.	LUGAR	Rua Francisco A. Nascimento, 42. Miguel Couto. Nova Iguaçu / RJ			
DESCRIÇÃO	O terreiro de tradição ketu fica situado no município de Nova Iguaçu, Baixada Fluminense, e foi fundado em 1985 pela atual líder religiosa, Mãe Beata de Iemanjá, neta e bisneta de escravos africanos vindos da Nigéria. Bastante politizada a líder religiosa faz parte do Movimento Religioso do Rio de Janeiro e tem ligação com ONG's comprometidas com a defesa da mulher negra e questões de doença e saúde nas comunidades de terreiros.						
REGISTROS	Terreiro Ilê Omi Guarô				Nº	33	
CONTATOS	Beatriz Moreira Costa (Mãe Beata de Yemanjá)				Nº	04	

DENOMINAÇÃO	Associação Tenda Espírita Ogum Meji				IDENTIFICADO		27
					X SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	X☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Década de 1940	LUGAR	Rua Francisco Furtado,195 - Honório Gurgel - Rio de Janeiro / RJ.			
DESCRIÇÃO	O terreiro de pai Alexandre de Oxóssi é herança de Asé de seu pai-de-santo que é da tradição do Engenho Velho e se localiza em Honório Gurgel, subúrbio da cidade desde 1949 quando foi criada a Associação Tenda Espírita Ogum Meji por Pai Neviton.						
REGISTROS	Terreiro Ilê Asé Ode Iulê (Engenho Velho/Ketu)				Nº	34	
CONTATOS	Alexandre Miguel da Silva				Nº	03	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	Ilê Asé Opô Afonjá				IDENTIFICADO		28	
					X SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO X ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	X ☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Década de 1980	LUGAR	Rua Florisbela, 1029, Coelho da Rocha - São João de Meriti-RJ.				
DESCRIÇÃO	Situado na Baixada Fluminense e fundado em 1989, o atual terreiro é herança do Ilê Opô Afonjá do Rio de Janeiro que era localizado anteriormente em outros endereços, como Saúde, Rocha e Cavalcante, todos na cidade do Rio de Janeiro. O calendário de festas é feito de setembro a novembro com as festas de Oxalá (águas de Oxalá, a procissão e o pilão de Oxalaguian, depois Exu, Ogun e Oxóssi (na data de Corpus Christi) e por último a festa de Iemanjá. Seguindo as tradições dos orixás a líder religiosa, Mãe Regina, continua com seu axé liderado pelo matriarcado nagô.							
REGISTROS	Ilê Asé Opô Afonjá-RJ				Nº	35		
CONTATOS	Regina Lúcia Fortes dos Santos				Nº	13		

DENOMINAÇÃO	Terreiro de Ogum				IDENTIFICADO		29	
					X SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO X ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	X ☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Anos 2000	LUGAR	Rua Catulo Cearense,13,lote:31 Recreio de Yêda Imbariê – Duque de Caxias / RJ				
DESCRIÇÃO	O terreiro de tradição Ketu foi fundado em 2001 no município de Duque de Caxias, Baixada Fluminense pelo próprio pai-de-santo, Gustavo de Ogun que atualmente está criando em conjunto uma ONG denominada Sociedade São Jorge e Justiça para Todos, cuja missão principal é dar assistência jurídica a comunidade local. Seu calendário de festas anuais inclui os seguintes meses: em maio é festa pra Oxóssi, junho Airá; em agosto Olubajé; setembro é festa pra Oxalá; em outubro para as Yabás e os Ibeji e no mês de novembro festa pra Ogun.							
REGISTROS	Terreiro de Ogum				Nº	36		
CONTATOS	Gustavo José Ferreira (Pai Gustavo de Ogun)				Nº	19		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	Ilê Asé Baba Olwô Omim / CEPAB- Centro de Estudos e Pesquisas Afro-Brasileiras				IDENTIFICADO		30
					X SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO X ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	X ☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	Alameda Estados Unidos, 99 – Morro do Castro. São Gonçalo – RJ.			
DESCRIÇÃO	Situado na Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro, no município de São Gonçalo, o terreiro já existia anteriormente na localidade de Tenente Jardim, em Niterói, desde 1914, sob o comando do pai carnal do atual líder religioso que veio da Bahia e foi feito no Rio de Janeiro por João Alabá. Pai Miguel assume o terreiro em 1958 ainda em Pendotiba – Niterói. Apenas em 1978 o terreiro chega ao Morro do Castro - São Gonçalo. Em 04/12/1981 é fundado o terreiro nesta localidade. Criou a CEPAB – Centro de Pesquisas Afro brasileiras com o objetivo de incentivar os estudos sobre as variadas matrizes religiosas do candomblé. O líder religioso e seus filhos-de-santo também se preocupam em preservar as áreas verdes dentro da roça, onde tem plantado dendenezinhos, yrôcos, umbaúba, acocô, jaqueira e muitas ervas e folhas importantes para o uso no culto aos orixás.						
REGISTROS	Ilê Asé Baba Olwô Omim / Tenda Espírita São Sebastião				Nº	37	
CONTATOS	José Miguel Gonçalves (Pai Miguel)				Nº	20	

DENOMINAÇÃO	Associação Religiosa Ilê Omo Oya Legi				IDENTIFICADO		31
					X SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO X ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	X ☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Década de 1970	LUGAR	Rua Marte,1001 – Centro. Mesquita – RJ.			
DESCRIÇÃO	A fundação do terreiro em Mesquita, município da Baixada Fluminense, ocorreu em 1975. Inicialmente construiu uma casinha, dois quartos, sala, cozinha e banheiro, com laje nos dois quartos e na sala, depois colocou portas e janelas. E com o tempo foi aumentando o terreiro. No entanto, desde o começo a casa já cumpria uma função social prestando assistência a 46 pessoas, entre elas 26 crianças. Mais tarde a líder religiosa transforma o espaço do barracão em uma associação com fins sociais, responsável pela organização de cursos de artesanato, culinária e até uma escola. Seu objetivo é criar o Centro de Referências Afro brasileiras.						
REGISTROS	Ilê Omo Oya Legi				Nº	38	
CONTATOS	Palmira Ferreira Navarro (Mãe Palmira)				Nº	12	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	Culto Corte Real da Nação de Ijexá				IDENTIFICADO		32
					X SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO X ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	X ☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Década de 1960	LUGAR	Rua do Carmo,15-Parque Amorim- Belford Roxo –RJ			
DESCRIÇÃO	O terreiro fica situado no município de Belford Roxo, Baixada Fluminense, e é o maior representante da nação Ijexá no Rio de Janeiro tendo sido fundado em 1960. O terreno foi comprado por ordem do santo, Ogum. Antes era uma pequena casa de cobertura de palha que foi aumentando aos poucos. Por sua antiga devoção à Nossa Senhora do Carmo, Pai Zezito construiu uma capela da santa em anexo e uma biblioteca para uso da comunidade. Atualmente, a casa abriga uma ONG denominada Culto Corte Real da Nação Ijexá que comanda vários projetos sociais, como a distribuição de cestas básicas e creche-escola para as crianças carentes da comunidade. Uma das festas mais tradicionais do terreiro é a das Águas de Oxalá, em dezembro.						
REGISTROS	Ilê Ti Oxum Omi Ia Ilá Oba Ti Odou Ti Ogum Alé				Nº	39	
CONTATOS	José Zeferino Aquino (Pai Zezito de Oxum)				Nº	24	

DENOMINAÇÃO	Kupapa Unsaba – Terreiro Bate-Folha				IDENTIFICADO		33
					X SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO X ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	X ☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Década de 1940.	LUGAR	Rua Edgard Barbosa,26 – Anchieta. Rio de Janeiro – RJ.			
DESCRIÇÃO	Fundado em 1940 o terreiro fica situado no bairro de Anchieta, zona norte da cidade, e é um dos mais antigos da nação Angola / Congo no Rio de Janeiro. A líder religiosa Mameto Mabeji herdou o terreiro de seu pai-de-santo João Lassangue, assumindo-o em 1970 quando recebeu o cargo de Mameto Riá Nkisi (sacerdote chefe). Criou a Organização Espírita de Origem Afro Brasileira Senhor do Bonfim com o objetivo de preservar as tradições da nação Angola. Em 2005 produziu um CD com Cantigas de Angola financiado pelo Ministério da Cultura.Em seu calendário festivo destacam-se as festas de Lembá (Oxalá), Bacias de Lembá, Águas de Lembá e Procissão de Lembá.						
REGISTROS	Organização Espírita de Origem Afro-Brasileira Senhor do Bonfim				Nº	40	
CONTATOS	Floripes Correia da Silva Gomes (Mameto Mabeji)				Nº	15	

2.5.

DENOMINAÇÃO	Kwê Asé Olô Jomim				IDENTIFICADO		34
					X SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO X ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	X ☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Década de 1990.	LUGAR	Rua Expedicionário Francisco Borges,s/nº-Beira Rio. Santo Antônio de Pádua – RJ.			
DESCRIÇÃO	O terreiro de nação Jeje está localizado em Santo Antonio de Pádua, interior do Estado do Rio de Janeiro tendo sido fundado por Mãe Zezé de Oxum em 1990.						
REGISTROS	Kwê Asé Olô Jomim				Nº	41	
CONTATOS	Maria José Coelho dos Santos (Mãe Zezé)				Nº	14	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	Rumpaimi Hevioso Zoonocaum Mean				IDENTIFICADO		35	
					X SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO X ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	X ☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Década de 1990.	LUGAR	Rua José Serrado lotes 1 e 2 ,quadra:137 – Guaxindiba. São Gonçalo – RJ.				
DESCRIÇÃO	O terreiro está localizado em São Gonçalo, região metropolitana do Estado do Rio de Janeiro tendo sido fundando em 1992. Segundo a mãe-de-santo, Mãe Deusimar, o terreiro mantém a tradição jeje-mahin herança de seu falecido pai-de-santo, Azunsum. A preocupação com a manutenção da pureza tradicional Jeje vai além do fogão à lenha. Há outras práticas e os próprios cargos hierárquicos do terreiro guardam seus nomes específicos.							
REGISTROS	Rumpaimi Hevioso Zoonocaum Mean				Nº	42		
CONTATOS	Deuzimar Correa (Mãe Deuzimar)				Nº	10		

DENOMINAÇÃO	Terreiro Ilê Asé Oyá Funké				IDENTIFICADO		36	
					X SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO X ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	X ☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Década de 1980.	LUGAR	Rua Agai, nº38, lote: 714 – Jardim Palmares – Santa Cruz – RJ.				
DESCRIÇÃO	O terreiro fundando inicialmente em 1987 em Vila Kennedy foi transferido oito anos depois para o atual endereço. Seu calendário de festivo conta com as festas de Oxum, Ogun, Olubajé, Xangô, Oxalá, Yabás e Ibeji.							
REGISTROS	Ilê Asé Oyá Funké (Engenho Velho-Ketu)				Nº	43		
CONTATOS	Alberto Diniz Rodriguez Gabriel (Pai Alberto de Yansã)				Nº	02		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	Inzo Ia Nzambi – Ngana Kingongo – Tumba Jussara				IDENTIFICADO		37
					X SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO X ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	X ☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Década de 1970.	LUGAR	Rua Neide Afonso, 6, Q. 14 – Shangrilá – Rosa. Belford Roxo – RJ.			
DESCRIÇÃO	O terreiro foi fundado em 1974 e situa-se no bairro de Madureira, zona norte do Rio, estando atualmente sob a liderança de Mameto Madozã. Em seu calendário anual de festas estão incluídas as de Nkosi (Ogun) em junho; Hongolo em agosto e em outubro a festa de Kukuana (Olubajé). O terreiro também promove cursos de kibundo, danças, cantigas e cultura Bantu, com o objetivo de dar conhecimento e preservar as tradições da nação Angola.						
REGISTROS	Tumba Jussara.				Nº	44	
CONTATOS	Rosemery Alves Queiroz (Mameto Madozã)				Nº	36	

DENOMINAÇÃO	Ilê Asé Omo Karê				IDENTIFICADO		38
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO X ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	X ☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Década de 1990	LUGAR	Rua 03, nº199 – Areal – Venda das Pedras – RJ.			
DESCRIÇÃO	O terreiro de nação Ketu fica localizado em Areal, município de Itaboraí, região metropolitana do Rio de Janeiro e foi fundado pelo atual líder religioso, Pai Aguiar de Oxóssi, em 1990. No terreiro dá-se ênfase as festas tradicionais da nação Ketu, como a festa de Ogun em abril; Oxóssi em julho; Olubajé em Agosto; Ibeji em outubro e a festa das Yabás em dezembro.						
REGISTROS	Ilê Asé Omo Karê				Nº	45	
CONTATOS	José Aguiar Coutinho (Pai Aguiar de Oxossi)				Nº	01	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	Ilê Ogun Anaeji Igbele Ni Oman				IDENTIFICADO		39	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	1950 – até hoje	LUGAR	Bairro Pantanal, Duque de Caxias / RJ.				
DESCRIÇÃO	Espaço com 3.000m2 localizado na Rua Eça de Queiroz, Lotes 15, 16, 17, 18, 31, 32 do bairro Pantanal em Duque de Caxias / RJ. Fundado no ano de 1949 por Cristovão de Efón, um imigrante baiano. O espaço do Terreiro é composto pela área construída ligada à moradia dos membros do Axé e da Família sanguínea do Sr. Cristóvão, pela área com vegetação ligada aos cultos aos orixás e pelas áreas construídas de uso particular (quartos de santo e sabagis) e pelas áreas públicas (terreiro, banheiros, cozinhas e quartos para troca de roupa) . A área construída se divide em construções e espaços rituais originários do ano de sua fundação e alguns novos espaços construídos ao longo da existência da casa, como por exemplo, um memorial dedicado ao fundador da casa. Constitui-se como única casa de origem Efón no Rio de Janeiro, sendo a difusora deste tipo de Candomblé para outras casas, como, por exemplo, a Casa de Valdomiro Baiano, terreiro Ilê Asé Baru Lepê, que não mantiveram a linhagem Efón no Rio de Janeiro.							
REGISTROS	Axé Pantanal				Nº	05		
CONTATOS	Mãe Maria de Xangô				Nº	31		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	Mercadão de Madureira				IDENTIFICADO		40	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ Ofício							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Início do século XX	LUGAR	Av. Ministro Edgar Romero, 239, Madureira. Rio de Janeiro / RJ.				
DESCRIÇÃO	O edifício tem dois andares e ocupa uma superfície de cerca 9 mil metros quadrados. Abriga 525 lojas distribuídas nos andares do prédio principal e do Anexo, abriga mais 292 firmas comerciais. Em paralelo à valorização da sua atividade básica de comércio em geral, o Mercadão de Madureira é o principal centro mantenedor de produtos indispensáveis aos cultos afro-brasileiros espalhados por todo estado do Rio de Janeiro. Além disso, o mercado religioso é um espaço onde o sagrado já se apresenta atuante, um local de encontros, de socialização entre as diferentes nações de candomblé e centros de umbanda, servindo como ambiente de trocas, circulação de conhecimento e objetos, de reconstrução de memórias e identidades religiosas.							
REGISTROS	Condomínio do Entrepasto do Condomínio Mercadão de Madureira				Nº	08		
CONTATOS	Hélio Sillman				Nº	32		

DENOMINAÇÃO	Pedra do Sal				IDENTIFICADO		41	
					SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ Ofício							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☒ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Século XIX.	LUGAR	Bairro da Saúde. Rio de Janeiro / RJ.				
DESCRIÇÃO	A Pedra do Sal apresenta um passado cultural de extrema relevância para tradição afro religiosa na cidade do Rio de Janeiro, configurando-se como um bem cultural ligado tanto a formação do samba quanto ao candomblé carioca. Foi tombada pelo INEPAC na década de 1980 (PROCESSO Nº 300048/84, p. 01) e continua sendo utilizado para manifestações religiosas e musicais. Recebeu as primeiras casas de candomblé do Rio de Janeiro, entre elas o Opô Afonjá.							
REGISTROS	Pequena África				Nº	06		
CONTATOS	Ivanir dos Santos				Nº	33		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

DENOMINAÇÃO	Terreiro da Gomeia				IDENTIFICADO		44	
					XSIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☒ MEMÓRIA ☒ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Século XX – 1946 a 1971	LUGAR	Bairro de Copacabana, Duque de Caxias/RJ				
DESCRIÇÃO	Casa de candomblé da nação angola fundada no rio de janeiro na década de 1940, no ano de 1946, por João Alves Torres Filho, mais conhecido como “Joãozinho da Gomeia”. a fundação da casa remonta ao processo de migração de baianos para o estado do Rio de Janeiro e a expansão e consolidação do candomblé no território fluminense. A casa tem seu funcionamento interrompido em 1970 quando “Joãozinho da Gomeia” falece. Devido a brigas internas a casa não recebe um sucessor e por isso é fechada. Parte de seus bens materiais relacionados ao culto dos orixás, em especial os assentamentos, são transferidos para São Paulo e são alocados em um casa/terreiro de nome homônimo à Gomeia e que perpetua, em parte, a memória de Joãozinho e do que foi o terreiro.							
REGISTROS	Terreiro da Gomeia				Nº	07		
CONTATOS	Mãe Maria de Xangô				Nº	31		

DENOMINAÇÃO	Porto do Valongo				IDENTIFICADO		45	
					X SIM	NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☒ MEMÓRIA ☒ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Desde o século XVIII até a atualidade	LUGAR	Bairro da Saúde, Rio de Janeiro				
DESCRIÇÃO	Porto constituído de pedras sobrepostas datado do século XVIII, o Cais do Valongo, conhecido como o Cais dos Escravos, foi soterrado em 1843 para a construção do, então, Cais da Imperatriz, construído para receber Dona Teresa Cristina, a futura imperatriz que iria se casar com D. Pedro II. Foi o porto utilizado para desembarque e comércio de escravos negros no Rio de Janeiro e Brasil.							
REGISTROS	Porto do Valongo				Nº	13		
CONTATOS	-----				Nº	-----		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	--	--	--	--	F1-	A3
---	----	----	----	----	------------	-----------

2. 6 OFÍCIOS E MODOS DE FAZER

DENOMINAÇÃO					IDENTIFICADO		1
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO x ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR				
DESCRIÇÃO							
REGISTROS					Nº	Cf. Anexo 2	
CONTATOS					Nº		

3. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	RODRIGO PEREIRA E TADEU MOURÃO		
SUPERVISOR	RODRIGO PEREIRA		
PREENCHIDO POR	RODRIGO PEREIRA		DATA 08/09/2012
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	RODRIGO PEREIRA		